## Acuidade visual dos estudantes do Município de Onda Verde/SP pela estratégia de saúde da família.

Gisele Candido Nogueira<sup>3</sup>
Giulia Gonçalves Veturelli<sup>4</sup>
Larissa Simal Alves Cavalcante<sup>1</sup>
Leonardo Digilio Vieira da Silva<sup>2</sup>

1-4 Prefeitura Municipal de Onda Verde (PMOV). E-mail para correspondência: larissasimal@gmail.com

### Introdução

Os erros de refração não corrigidos constituem as causas mais comuns de baixa acuidade visual e baixo desempenho escolar, podem surgir queixas devido o esforço visual necessário para compensar tal erro refratário, sendo a cefaléia uma das principais queixas. A baixa acuidade visual é percebida pelo paciente como se o objeto em questão estivesse fora de foco, onde a intensidade do problema depende da gravidade e do tipo de erro refratário apresentado. A avaliação das condições oculares deve ser parte da atenção integral à saúde desde o nascimento, sendo acompanhada durante todo o desenvolvimento infantil uma vez que 90% da visão se desenvolve durante os dois primeiros anos de vida, aprendendo a fixar, movimentar os olhos e a desenvolver noções de profundidade e os outros 10% ocorrem da fase pré-escolar até a escolar. Dentre as ferramentas possíveis para avaliação da Acuidade Visual existe a Escala Optométrica ou Óptico de Snellen, validada pela OMS.

#### **Objetivos**

A Avaliar a acuidade visual, por meio da tabela de Snellen, nos estudantes do ensino fundamental 1 e 2 da rede de ensino do município de Onda Verde – SP.

#### Metodologia

Estudo transversal realizado de março de 2023 a maio de 2023 em todos os estudantes da rede de ensino do município de onda verde no período escolar utilizando-se a tabela de Snellen.

#### Resultados

Foram avaliados 408 indivíduos das escolas E. M. José Ribeiro dos Santos Filho e da E. E. Irmãos Ismael, sendo encontrado alterações em 137 indivíduos (33,5%) que foram encaminhados para avaliação Oftalmológica

#### Conclusão

Diante do exposto, reforça-se a necessidade da triagem visual como uma importante ferramenta para o diagnóstico precoce dos casos de déficit de visão, os resultados encontrados demonstram para a equipe de estratégia da família e demais setores do município a necessidade de ações intersetoriais e avaliações regulares.

**Palavras-chave**: Acuidade Visual, Estudantes, Desempenho Acadêmico, Serviços de Saúde Escolar.



# Resumos do VIII CSBMFC Journal of Interprofessional Health Education Revista Interprofissional de Educação e Saúde e-ISSN 2965-145X

#### Referências

1 Brasil. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. Portal da Saúde. Programa Saúde na Escola(PSE). Disponível em: http://dab. saude.gov.br/portaldab/pse.php.

2 Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Programa Saúde na Escola: orientações gerais sobre as ações de Saúde Ocular no Programa Saúde na Escola. Brasília: Ministério da Saúde; [2014]. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/concurso\_pse\_saude\_ocular.pdf.

3 Alves, M. R. Refratometria Ocular e a Arte da Prescrição Médica. 7. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica; 2023.

4 Corrêa, E. J. Avaliação ocular de crianças e adolescentes na atenção básica à saúde. In: Gusmão, C. M.G. II Relato de experiências em tecnologias educacionais do Sistema UNA-SUS 2015. 22. ed. Recife: Editora Universitária UFPE; 2015. p.196 – 211.

